

## UMA COMPARAÇÃO NÃO LINEAR: O CRUZAMENTO VOCABULAR FRENTE À HIPOCORIZAÇÃO

*Vitória Benfca da Silva (UFRJ)*  
[vitoriabds@gmail.com](mailto:vitoriabds@gmail.com)

Por mais que na língua portuguesa a maioria dos processos de formação de palavras seja concatenativa, não se pode desconsiderar aqueles de natureza oposta. Um processo concatenativo é aquele em que as palavras são caracterizadas pelo encadeamento estrito de suas partes, ou seja, um morfema começa no exato ponto em que o anterior acaba, característica clara na composição (beija-flor), sufixação (felizmente), entre outros, como afirma Gonçalves (2016). Já um processo não concatenativo, por outro lado, é aquele cujas partes não satisfazem esta linearidade, como ocorre no cruzamento vocabular (apartamento < aperto + apartamento), na hipocorização (Malu < Maria + Lúcia), entre outros. Gonçalves (2006) analisou sucintamente cinco destes processos não concatenativos de formação de palavras. Partindo deste artigo, objetiva-se aprofundar a análise de dois deles: cruzamento vocabular e hipocorização, traçando um paralelo entre os mesmos. A comparação entre eles evidencia que, diferente da descrição de alguns autores, a morfologia não concatenativa é passível de sistematização e pode ser melhor investigada por meio da interface Morfologia-Prosódia. Pretende-se ainda analisar como estes fenômenos se manifestam tendo antropônimos como base, ao focalizar a hipocorização de nomes compostos e cruzamentos formados também por antropônimos.

Palavras-chave: Hipocorização. Cruzamento vocabular. Morfologia não concatenativa.